



Acordo assinado em Brasília servirá de modelo para futuras negociações com o Clube de Paris

Dívida com a França é refinanciada

EXTERNA

Gustavo Miranda

BRASÍLIA — O Brasil assinou ontem acordo de refinanciamento de sua dívida com a França, no valor de US\$ 2,76 bilhões. O acordo foi assinado no Palácio do Planalto, na presença do presidente Fernando Collor, entre o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, e o secretário-geral do Clube de Paris e chefe da delegação francesa, Jean François Cirelli. A assinatura do acordo — que derruba as restrições a novos financiamentos ao Brasil — foi antecipada ontem pelo GLOBO.

O acordo com a França é o primeiro depois que foram concluídas as negociações, em fevereiro, com o Clube de Paris. Segundo o ministro Marcílio Marques Moreira, nos próximos dois meses deverão ser firmados acordos com os outros 12 países: Estados Unidos, Canadá, Japão, Alemanha, Austrália, Bélgica, Suécia, Suíça, Espanha, Holanda, Reino Unido e Itália.

No acordo com a França, os US\$ 2,76 bilhões começarão a ser pagos em junho de 1995, com amortização da dívida no prazo de 14 anos. A dívida total com os credores brasileiros no Clube de Paris chega a US\$ 20,1 bilhões e o total a ser refinanciado equivale a US\$ 12,8 bilhões.

— Esse acordo será o paradigma de todos os outros acordos que se seguirão com os outros países que assinaram a minuta do Clube de Paris, em fevereiro — afirmou Marcílio.



Jean Cirelli (à esquerda), o embaixador da França, Jean Ouvrier, e Collor